



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

NOTA TÉCNICA Nº 11/2023/DSA/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21000.038206/2023-87

INTERESSADO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL - DSA

Assunto: Detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1 em aves silvestres no estado do Espírito Santo, Brasil.

O Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (DSA/SDA/Mapa) notificou à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em 15 de maio de 2023, a primeira detecção do vírus da influenza aviária H5N1 de alta patogenicidade (IAAP) no Brasil, em três aves migratórias costeiras, sendo duas aves da espécie *Thalasseus acuflavidus* (trinta-réis de bando) e uma ave da espécie *Sula leucogaster* (atobá-pardo).

Os dois trinta-réis de bando foram encontrados debilitados em praias dos municípios de Maratáizes-ES e de Vitória-ES nos dias 7 e 8 de maio, respectivamente, e encaminhados ao Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos (IPRAM), na zona urbana do município de Cariacica-ES (figura 1).

Os dois trinta-réis de bando recém introduzidos e um atobá-pardo que já se encontrava no IPRAM apresentaram sinais clínicos neurológicos entre os dias 8 e 10 de maio. Em 10 de maio, o médico veterinário do IPRAM notificou a suspeita ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF/ES) que imediatamente realizou a investigação e colheita de amostras, conforme ações previstas no [plano de vigilância de influenza aviária](#).

As amostras foram processadas no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA/SP), reconhecido pela OMSA, desde 2016, como referência internacional em diagnóstico de influenza aviária. O diagnóstico foi confirmado como IAAP H5N1 no dia 15 de maio de 2023.

A identificação e notificação dos casos suspeitos de IAAP em aves silvestres é resultado de um sistema de vigilância executado em parceria entre o Mapa, Ministério do Meio Ambiente (ICMBio e IBAMA) e Programa de Monitoramento de Praias (PMP).

De acordo com o artigo 10.4.1 do Código Sanitário de Animais Terrestres da OMSA, a detecção da infecção pelo vírus da IAAP em aves silvestres não compromete a condição do Brasil como país livre de IAAP e os demais países não devem impor restrições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros como consequência da notificação.

Atualmente, o mundo vivencia a maior epidemia já registrada de IAAP e a maioria dos casos está relacionada ao contato de aves silvestres migratórias com aves domésticas de subsistência, de produção ou aves silvestres locais. Na América do Sul, desde outubro de 2022, já foram notificados focos da doença na Colômbia, Equador, Venezuela, Peru, Chile, Bolívia, Uruguai e Argentina, em alguns casos limitando-se a aves silvestres e outros atingindo aves domésticas de subsistência ou de produção.

Foram intensificadas as ações de vigilância em populações de aves domésticas e silvestres em todo país, em especial nas regiões relacionadas a este evento. A depender da evolução das investigações e do cenário epidemiológico, novas medidas poderão ser adotadas pelo Mapa e pelos órgãos estaduais

de saúde animal para evitar a disseminação da IAAP e proteger a avicultura nacional. A realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves continua suspensa em todo território nacional, de acordo com a [Portaria MAPA nº 572, de 29/3/2023](#).

As ações de comunicação sobre a doença e as principais medidas de prevenção foram reforçadas com o objetivo de aumentar a conscientização e sensibilizar a população em geral e os criadores de aves, em particular, com destaque para a imediata notificação de casos suspeitos da doença e para o reforço das medidas de biossegurança nos estabelecimentos de produção avícola. O material da campanha “[Influenza Aviária? Aqui Não!](#)”, lançado em janeiro deste ano, está disponível na página do Mapa.

Todas as suspeitas de influenza aviária, que incluem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em aves devem ser notificadas imediatamente aos órgãos estaduais de saúde animal ou às Superintendências Federais de Agricultura e Pecuária ou por meio da plataforma e-Sisbravet (<https://sistemasweb4.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormInternet.action>).

Doença de notificação obrigatória à OMSA, a influenza aviária, também conhecida como gripe aviária, é uma doença viral altamente contagiosa que afeta principalmente aves domésticas e silvestres. Apesar de raras, cabe ressaltar que infecções humanas pelo vírus da influenza aviária podem ocorrer por meio do contato direto com aves infectadas (vivas ou mortas) ou ambientes contaminados (secreções respiratórias, sangue, fezes e outros fluidos liberados no abate das aves). Não há evidências de que a doença possa ser transmitida às pessoas por meio de alimentos devidamente preparados e bem cozidos.

Adotando abordagem em saúde única, o Mapa trabalha em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente (ICMBio e IBAMA) e Ministério da Saúde objetivando a prevenção e vigilância da ocorrência de influenza aviária no Brasil.

Figura 1. Localização dos focos de influenza aviária H5N1 de alta patogenicidade em aves silvestres no Brasil.



EDUARDO DE AZEVEDO PEDROSA CUNHA

Diretor do Departamento de Saúde Animal



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO DE AZEVEDO PEDROSA CUNHA**, Diretor do Departamento de Saúde Animal, em 15/05/2023, às 19:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 28597323 e o código CRC 987B2498.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

NOTA TÉCNICA N° 12/2023/DSA/SDA/MAPA

PROCESSO N° 21000.038206/2023-87

INTERESSADO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL - DSA

Subject: Detection of avian influenza H5N1 virus in wild birds in the state of Espírito Santo, Brazil.

On May 15, 2023, the Department of Animal Health of the Secretariat of Animal and Plant Health and Inspection of the Ministry of Agriculture and Livestock (DSA/SDA/Mapa) notified the World Organization for Animal Health (WOAH) the first detection of highly pathogenic H5N1 virus avian influenza (HPAI) in three migratory shorebirds in Brazil. Two birds were *Thalasseus acuflavidus* species (Cabot's Tern) and the other bird was *Sula leucogaster* species (brown booby).

The two Cabot's Tern were found weakened on beaches in the cities of Marataízes-ES and Vitória-ES on the 7th and 8th of May, respectively, and taken to the Institute for Research and Rehabilitation of Marine Animals (IPRAM), in the urban area of Cariacica-ES (figure 1).

The two newly introduced Cabot's Tern and the brown booby that was already in the IPRAM showed clinical neurological signs between the 8th and 10th of May. On May 10, the IPRAM veterinarian notified the suspicion to the Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF/ES), which immediately carried out the investigation and sample collection, in accordance with the actions as stated in the national surveillance plan for avian influenza.

The samples were processed at the Federal Agricultural Laboratory of São Paulo (LFDA/SP), recognized by the WOAH as an international reference in the diagnosis of avian influenza since 2016. The diagnosis was confirmed as HPAI H5N1 this Monday, May 15, 2023.

The identification and notification of suspected cases of HPAI in wild birds is a result of a surveillance system carried out in partnership between Mapa, the Ministry of the Environment (ICMBio and IBAMA) and the Beach Monitoring Program (PMP).

According to article 10.4.1 of the Terrestrial Animal Health Code by WOAH, the detection of HPAI in wild birds does not compromise Brazil's condition as a HPAI-free country, and other countries must not impose restrictions on international trade in Brazilian poultry products as a result of the HPAI notification for wild birds.

Currently, the world is experiencing the largest epidemic of HPAI ever recorded and most outbreaks are related to migratory wild birds contact with either backyard or commercial flocks or local wild birds. In South America, since October 2022, outbreaks have already been reported in Colombia, Ecuador, Venezuela, Peru, Chile, Bolivia, Uruguay and Argentina, in some cases limited to wild birds and others affecting backyard and commercial flocks.

Surveillance actions were intensified in domestic and wild bird populations in the whole country, especially in regions related to this episode. Depending on the evolution of the investigations and the epidemiological scenario, new measures may be adopted by the Ministry of Agriculture and by the state veterinary services to prevent the spread of HPAI and protect the national poultry industry. The

holding of exhibitions, tournaments, fairs and other events with agglomeration of birds remains suspended throughout the national territory, in accordance with MAPA Ordinance No. 572, of 3/29/2023.

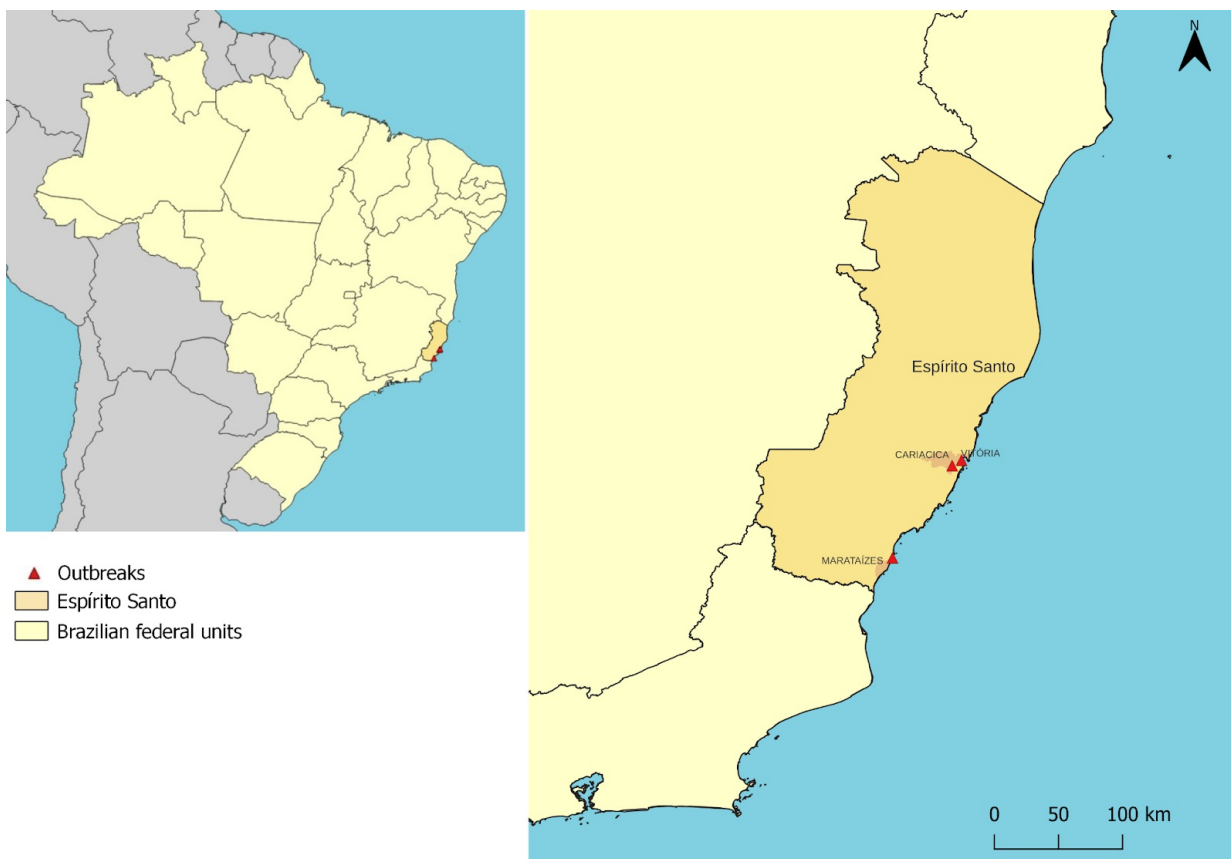
Communication actions about the disease and the main prevention measures were reinforced for raising awareness among the general public and in particular the poultry farmers, with emphasis on the immediate notification of suspected cases of the disease and the reinforcement of biosecurity measures in poultry production farms. The campaign material “Avian Influenza? Not in here!”, launched in January this year, is available on the Mapa webpage.

All suspected cases of avian influenza, which include birds with respiratory and neurological signs or high and sudden mortality, must be notified immediately to the state veterinary services or to the Federal Superintendencies of Agriculture (SFA) or through the e-Sisbravet platform [Notificação de suspeitas de doenças em animais](#)).

As notifiable disease to WOA, avian influenza, which is also known as avian flu, is a highly contagious viral disease that mainly affects domestic and wild birds. Although rare, it should be noted that human infections with the avian influenza virus can be acquired through direct contact with infected birds (alive or dead) or contaminated environments (respiratory secretions, blood, feces and other fluids released during poultry slaughter). There is no evidence that the disease can be transmitted to people through properly prepared cooked food.

Adopting the “One health” approach, Mapa works together with the Ministry of the Environment (ICMBio and IBAMA) and the Ministry of Health, aiming at the prevention and surveillance of the occurrence of avian influenza in Brazil.

Figure 1. Location of outbreaks of highly pathogenic H5N1 avian influenza in wild birds in Brazil.



EDUARDO DE AZEVEDO PEDROSA CUNHA

Chief Veterinary Officer

Director of Animal Health



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO DE AZEVEDO PEDROSA CUNHA, Diretor do Departamento de Saúde Animal**, em 15/05/2023, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **28599914** e o código CRC **7E2A4CF5**.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

NOTA TÉCNICA Nº 13/2023/DSA/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21000.038206/2023-87

ASUNTO: DETECCIÓN DE LA INFECCIÓN POR EL VIRUS DE LA INFLUENZA AVIAR H5N1 EN AVES SILVESTRES EN EL ESTADO DE ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

El Departamento de Sanidad Animal de la Secretaría de Defensa Agropecuaria del Ministerio de Agricultura y Ganadería (DSA/SDA/Mapa) notificó a la Organización Mundial de Sanidad Animal (OMSA), el 15 de mayo de 2023, la primera detección del virus de la influenza aviar H5N1 de alta patogenicidad (IAAP) en Brasil, en tres aves migratorias costaneras, dos aves de la especie *Thalasseus acutiflavus* (gaviotín o charrán patinegro) y una ave de la especie *Sula leucogaster* (piquero pardo).

Los dos charranes del grupo fueron encontrados debilitados en playas de la municipalidad de Marataízes-ES y Vitória-ES los días 7 y 8 de mayo, respectivamente, y trasladados al Instituto de Investigación y Rehabilitación de Animales Marinos (IPRAM), en la zona urbana de la municipalidad de Cariacica-ES (figura 1).

Los dos charranes patinegros recién introducidos y un piquero pardo que ya estaba en el IPRAM presentaron signos clínicos neurológicos entre los días 8 y 10 de mayo. El 10 de mayo, el médico veterinario del IPRAM comunicó la sospecha al Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF/ES), que inmediatamente realizó la investigación y toma de muestras, de acuerdo con las acciones previstas en el plan nacional de vigilancia de la influenza aviar.

Las muestras fueron analizadas en el Laboratorio Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA/SP), reconocido por la OMSA desde el 2016 como laboratorio de referencia internacional para el diagnóstico de influenza aviar. El diagnóstico fue confirmado como IAAP H5N1 el 15 de mayo de 2023.

La identificación y notificación de casos sospechosos de IAAP en aves silvestres es resultado de un sistema de vigilancia compartido entre el Ministerio de Agricultura y Ganadería (Mapa), el Ministerio del Medio Ambiente (ICMBio e IBAMA) y el Programa de Monitoreo de Playas (PMP).

De acuerdo con el artículo 10.4.1 del Código Sanitario para los Animales Terrestres de la OMSA, la detección de la infección por el virus de la IAAP en aves silvestres no compromete la condición de Brasil como país libre de IAAP y otros países no deben imponer restricciones al comercio internacional de productos avícolas brasileños como resultado de dicha notificación.

Actualmente, el mundo está experimentando la más grande epidemia de IAAP jamás registrada y la mayoría de los casos están relacionados con el contacto de aves silvestres migratorias con aves de traspatio, de corral o aves silvestres locales. En Sudamérica, desde octubre de 2022 ya se han reportado brotes de la enfermedad en Colombia, Ecuador, Venezuela, Perú, Chile, Bolivia, Uruguay y Argentina, en algunos casos limitados a aves silvestres y en otros afectando a aves domésticas de traspatio o de corral.

Se intensificaron las acciones de vigilancia en las poblaciones de aves domésticas y silvestres en todo

el País, sobretodo en las regiones relacionadas a ese evento. Dependiendo de la evolución de las investigaciones y del escenario epidemiológico, podrán adoptarse medidas adicionales por el Ministério de Agricultura y Ganadería y por los organismos provinciales de salud animal para evitar la propagación de la IAAP y proteger las aves nacionales. Permanece suspendida en todo el territorio nacional la realización de exhibiciones, torneos, ferias y otros eventos con aglomeración de aves, en conformidad con la Portaria MAPA N° 572, del 29/03/2023.

Se reforzaron las acciones de comunicación sobre la enfermedad y las principales medidas de prevención con el objetivo de concientizar y sensibilizar a la población en general y a los avicultores en particular, con énfasis en la notificación inmediata de casos sospechosos de la enfermedad y para el refuerzo de las medidas de bioseguridad en los establecimientos de producción avícola. El material de la campaña “¿Influenza aviar? ¡Aquí No!”, lanzado en enero de este año, está disponible en la portada web del Mapa (www.gov.br/agricultura/pt-br).

Todas las sospechas de influenza aviar, que incluyen signos respiratorios, neurológicos o mortalidad alta y súbita en aves, deben de ser notificadas de inmediato a los organismos provinciales de salud animal o a la Superintendencia Federal de Agricultura y Ganadería en cada Unidad de la Federación a través de la plataforma e-Sisbravet (<https://sistemasweb4.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormInternet.action>).

Una enfermedad de declaración obligatoria ante la OMSA, la influenza aviar, también conocida como gripe aviar, es una enfermedad viral altamente contagiosa que afecta principalmente a las aves domésticas y silvestres. Aunque sea raro, cabe señalar que las infecciones humanas por el virus de la influenza aviar pueden adquirirse a través del contacto directo con aves infectadas (vivas o muertas) o en ambientes contaminados (con secreciones respiratorias, sangre, heces y otros fluidos liberados durante la faena de las aves). No hay evidencia de que la enfermedad pueda transmitirse a las personas a través del consumo de alimentos adecuadamente preparados y bien cocinados.

Adoptando un enfoque en salud única, el Mapa trabaja en conjunto con el Ministerio del Medio Ambiente (ICMbio e IBAMA) y el Ministerio de la Salud, con el objetivo de prevenir y hacer la vigilancia de la ocurrencia de influenza aviar en Brasil.

Figura 1. Ubicación de los brotes de influenza aviar H5N1 de alta patogenicidad en aves silvestres en Brasil.



EDUARDO DE AZEVEDO PEDROSA CUNHA

Director del Departamento de Sanidad Animal



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO DE AZEVEDO PEDROSA CUNHA**, Diretor do Departamento de Saúde Animal, em 15/05/2023, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28603792** e o código CRC **E764A840**.